



Empresas dão trabalho a engenheiros civis

MINHO Oito empresas da área da construção, entre elas a Mota Engil, DST, Tabique, ABB, Ascendi, Casais, CJR e Top Informática, garantem um estágio e, possivelmente, emprego aos finalistas do curso de Engenharia Civil da Universidade do Minho.

As empresas juntaram-se à universidade para atribuir

bolsas de estudo aos 15 melhores alunos do curso de Engenharia Civil, durante os próximos três anos letivos e durante os cinco anos de duração do curso.

A bolsa tem um valor anual semelhante às propinas – cerca de mil euros –, enquanto o aluno obtiver uma classificação entre os melhores

do curso. A parceria entre as empresas e a universidade pretende inverter a falta de alunos no curso de Engenharia Civil e que, este ano, atingiu o valor mais baixo de sempre.

A inscrição para a segunda fase de acesso ao ensino superior, que hoje termina, pode ser um ponto de viragem para a universidade minhota, que pretende reafirmar a importância e a empregabilidade do curso.

EMÍLIA MONTEIRO